

**"A arma muitas vezes pode trazer a sensação de proteção. Mas ela é risco."**

ALICE RIBEIRO,  
DO INSTITUTO SOU DA PAZ



# entrevista

## Armas trazem falsa ideia de proteção

*Segundo Coordenadora do Instituto Sou da Paz, o percurso da arma começa com o "cidadão de bem"*

Fillipe Galeti Mauro  
Victor Augusto de Souza

VICTOR AUGUSTO DE SOUZA



*"há uma grande preocupação com a perda de bens, e não de vidas"*

Alice Ribeiro é coordenadora da área de Controle de Armas do Instituto Sou da Paz. Militante de Direitos Humanos, Alice já trabalhou com educação e há cerca de um ano e meio voltou-se para o tema da segurança pública. Em entrevista ao NJSR, ela discute a questão do desarmamento.

**NJSR: Arma é proteção?**

**Alice Ribeiro:** Não. Arma é risco. A arma muitas vezes pode trazer a sensação de proteção. Mas, na prática, ela significa risco. Quando alegamos possuir uma arma para proteção pessoal, há uma grande preocupação com a perda de bens materiais, mas não com a perda de vidas.

**O acesso de um cidadão comum a uma arma é fácil?**

Está cada vez mais difícil. Hoje há o Estatuto do Desarmamento, de 2003, que controla as armas em circulação no Brasil. Desde de então, ficou muito mais difícil conseguir armas, e, com isso, o preço aumentou muito. Está mais difícil inclusive para o mercado ilegal.

**Qual é a maior fonte de armas dos criminosos?**

A maior parte das armas que matam brasileiros são armas brasileiras. A maioria não é de armas clandestinas, foi adquirida legalmente. Em algum momento, elas foram vendidas para um suposto "cidadão de bem".

**Como se interrompe o contrabando de armas?**

Tirando armas de circulação. Por essa razão é que o Estatuto do Desarmamento é tão importante. Ele dá instrumentos para as forças de segurança pública retirarem armas ilegais de circulação. Outra possibilidade que ele traz é a entrega voluntária de armas, que é igualmente importante.

**Como ONGs guerreiam contra um inimigo tão forte como a indústria de armas?**

Como Davi e Golias. A gente com estilingue e eles, literalmente, com um canhão. Eles têm interesse em manter e aumentar o comércio, e, muitas vezes, não fazem coisas que a legislação exige deles. Mais de 40 dos nossos parlamentares recebem dinheiro de fabricantes de armas para levarem seus interesses adiante.

**A educação pode ser usada como uma das suas munições?**

Exatamente. Fazemos um aprofundado trabalho de contracorrente. Monitoramos o que aconte

ce no congresso. É muito mais fácil comprar o discurso de que a arma é para a proteção pessoal, do que gerar uma reflexão e mostrar que, com ela, também estamos sujeitos a matar alguém.

**Por que o jovem adulto é a maior vítima de armas de fogo?**

O jovem é quem mais morre e quem mais mata. Em geral, as pessoas morrem por besteiras como em brigas de bar, de trânsito, de torcidas e até entre casais. É importante lembrar que, entre os jovens, é uma minoria que resolve conflitos assim. Não podemos criminalizar a juventude.

**Que mensagem você manda para os moradores da comunidade de Jardim São Remo?**

É importante que saibam que é possível entregar armas a qualquer momento. O processo é rápido e fácil. A pessoa não precisa se identificar, nem dizer de onde a arma vem. A arma vai ser arrebatada, não vai mais voltar para circulação. A pessoa também tem direito a uma indenização.

## Cenas da São Remo



JAQUELINE MAFRA



MARIANA GRAZINI



TAINÁ SHIMODA



MARIANA GRAZINI